

# momento da educação

o boletim de quem ensina



EDIÇÃO 10 - 01 A 15 DE OUTUBRO DE 2024

[NOSSO SITE](#)

[CONVÊNIOS](#)

[ASSOCIE-SE](#)

[FALE CONOSCO](#)



## PASSO A PASSO PARA ACOMPANHAR PROCESSO TRABALHISTA

No site do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, na aba “consultas”, os acórdãos publicados a partir de novembro de 2000 estão disponíveis publicamente, bem como atas, sentenças, despachos, termos de conciliação, certidões de Oficiais de Justiça. Além disso, é possível realizar o acompanhamento da movimentação processual, tudo de maneira online e com a praticidade do mundo digital.

Por meio do site do Sindicato dos Professores de Mogi das Cruzes e Região é possível saber passo a passo para acompanhar seu processo em trâmite no 1º ou 2º grau. Para isso, basta acessar o endereço eletrônico feito exclusivamente para atender os associados dessa instituição sindical que trabalha todos os dias em prol de toda a categoria de educadores. O endereço para acesso direto é este: <https://sinpromogi.org.br/processos/>.



**fique  
sócio  
agora**

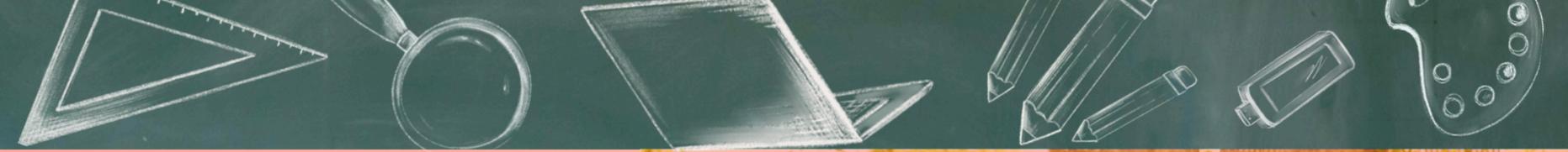
## QUAIS OS CAMINHOS PARA USAR A TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO?

A tecnologia na educação é inevitável e isso está pacificado, mas o que precisa avançar é a nossa capacidade de utilizar essa tecnologia com eficiência, ética e propósito. Em uma entrevista, Alba Maria Ferreira Rossi fala sobre esse desafio e como encontrar caminhos. Ela atuou na Educação Básica, é diretora de escola, dirigente regional de ensino e professora do curso de pedagogia.

O programa televisivo TV Sinpro é uma realização do Sindicato dos Professores de Mogi das Cruzes e Região (Sinpro Mogi). Apresentado pelo jornalista Deto Vale, tem como objetivo dar vez e voz aos professores, ouvindo suas trajetórias em nosso estúdio e sempre abordando pautas jornalísticas que orientam e fortalecem todos aqueles que promovem a educação. [Veja a entrevista completa.](#)



**PROFESSORES(AS), ENVIEM PAUTAS PARA SINPROMOGI@UOL.COM.BR. ESSE ESPAÇO EXISTE PARA VOCÊS**



## ESCOLA DAS ADOLESCÊNCIAS: O QUE É ESSA POLÍTICA?

Em julho de 2024, o Ministério da Educação (MEC) lançou o Programa Escola das Adolescências – portaria nº 635/2024. A iniciativa tem como objetivo oferecer apoio técnico e financeiro para fomentar a qualidade do ensino nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Para isso, o programa prevê a construção de uma proposta que se conecte com as diversas formas de viver a adolescência no país,

melhorando o acesso, o progresso escolar e o desenvolvimento integral dos estudantes. A iniciativa também é pautada pela promoção de um espaço acolhedor e de trajetórias escolares bem-sucedidas, com equidade educacional, que considera aspectos regionais, socioeconômicos, étnico-raciais e de gênero. A adolescência é um período singular. **Saiba mais**



## 11% DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ESTÃO FORA DA ESCOLA

Um levantamento realizado pelo Ipec (ex-Ibope), a pedido do Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), revela que 11% das crianças e adolescentes entre 11 e 19 anos estão fora da escola no Brasil. Isso representa cerca de 2 milhões de jovens afastados dos bancos escolares. Para reverter esse quadro e evitar seu agravamento, as escolas precisam agir em parceria com as famílias.

Segundo a psicopedagoga Esther Cristina Pereira, a solução passa pela maior integração entre escola e família. "A sociedade precisa compreender que a educação não é responsabilidade exclusiva da escola, mas de todos, especialmente da família. Por isso, as instituições devem promover espaços de participação ativa dos pais e mostrar a importância dessa parceria na vida escolar dos filhos", afirma Esther. **Saiba mais**



## PROJETO OBRIGA ESCOLAS A INSTALAREM 'BOTÃO DO PÂNICO'

A Câmara dos Deputados aprovou projeto que obriga escolas a instalarem um "botão do pânico", dispositivo que pode ser acionado emergencialmente para contatar autoridades diante de situação de violência em escolas. O projeto segue agora para o Senado. O projeto também estabelece que as escolas devem oferecer treinamento aos seus funcionários para que

saibam acionar corretamente o dispositivo, além de conduta adequada para lidar com situações de violência. O projeto também estipula que, ao menos, 2% dos recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) devem ser usados para essas adaptações que buscam coibir a violência nas escolas. O Brasil possui índice alto no ranking das agressões contra professores. Saiba mais

